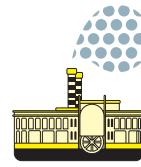




No dia em que o avô aparece de mala e cuia, o neto logo entende que a vida da casa vai mudar. No convívio diário, cercado por vários objetos – o relógio de bolso, os suspensórios, as fotografias antigas e a dentadura guardada à noite na estante –, os dois desenvolvem um relacionamento de afeto e muita cumplicidade, resgatando a história da família e de uma época.

QUANDO VOVÓ PERDEU A MEMÓRIA • RONEY CYTRYNOWICZ



BARCO  
A VAPOR

# Quando vovó perdeu a memória

Roney Cytrynowicz

Ilustrações Andrea Ebert



1 8 0 9 0 2

ISBN 978-85-418-1740-0



9 788541 817400

**Quando vovó  
perdeu a memória**

© Roney Cytrynowicz, 2006

Coordenação editorial: Cláudia Ribeiro Mesquita e Graziela Ribeiro dos Santos  
Preparação: Rodrigo Villela  
Revisão: Marcia Menin e Gislane Maria da Silva

Edição de arte: Natalia Zapella  
Produção industrial: Alexander Maeda  
Impressão: <Completar nome da gráfica>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Cytrynowicz, Roney

Quando vovó perdeu a memória / Roney Cytrynowicz ;  
ilustração Andrea Ebert. -- 2. ed. -- São Paulo :  
Edições SM, 2017. (Barco a vapor. Série branca)

ISBN 978-85-418-1740-0

1. Literatura infantojuvenil I. Ebert, Andrea  
II. Título III. Série.

17-01048

CDD-028.5

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

1ª edição fevereiro de 2007

2ª edição 2017

Xª impressão 2020

Todos os direitos reservados à  
SM EDUCAÇÃO  
Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55  
Água Branca 05036-120 São Paulo SP Brasil  
Tel. (11) 2111-7400  
<https://www.grupo-sm.com/br>



BARCO  
A VAPOR

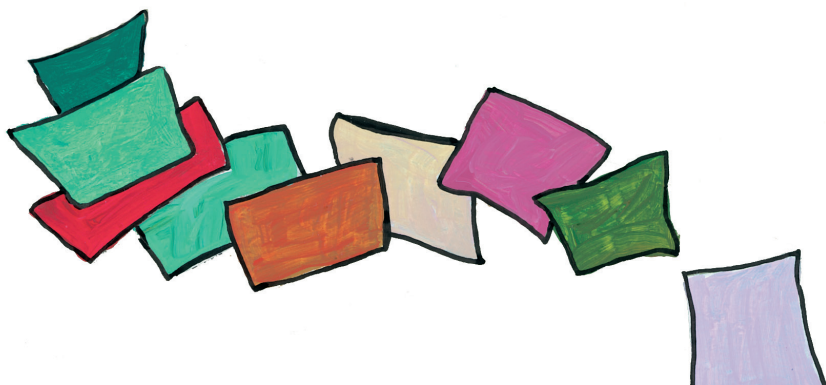
# Quando vovó perdeu a memória

Roney Cytrynowicz

Ilustrações  
Andrea Ebert



*Para Mauro e Luisa*





No dia em que vovô entrou na nossa casa carregando uma mala, entendi que tinha acontecido alguma coisa com a vovó e que a vida da família iria mudar. Vovô vestia um chapéu preto, segurava um guarda-chuva e do seu bolso pendia uma misteriosa correntinha que só depois eu entenderia o que era.



Vovó estava morando havia dois meses em um lugar chamado “casa de repouso”, com outras avós tão velhinhas quanto ela. Papai disse que era preciso, porque vovó já não podia fazer sozinha as tarefas mais simples, como se vestir e cozinhar, e na casa de repouso ela teria toda a ajuda necessária.





